

RELATÓRIO DE GESTÃO

2014/2017



RELATÓRIO DE GESTÃO **2014/2017**



Expediente

Tiragem: 375 exemplares

Páginas: 62

Projeto Gráfico, Diagramação, Edição e Textos:

Patricia Rodrigues JP/SC 1058

Fotografia: Acervo CRMV-SC, Thaís

Zimmermann

Revisão: Fernando Zacchi, Paulo Zunino e Zilma

Saibro

Distribuição Gratuita - Venda Proibida

GESTÃO
2014/2017

I



Pedro Jeremias Borba Médico Veterinário

Presidente
CRMV-SC 0285 VP

Assumir a Presidência do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Santa Catarina foi um grande marco na minha vida profissional. Tive a oportunidade de reunir amigos que juntaram-se a mim nesta brilhante jornada. Durante este período, que teve início em dezembro de 2014, não medimos esforços para bem representar a classe, principalmente nos meios acadêmicos, procurando repassar aos futuros profissionais um pouco da nossa experiência. Nos Seminários de Responsabilidade Técnica, realizados em todas as regiões catarinenses, tive a chance de me aproximar dos colegas, ouvindo suas demandas, críticas e elogios que nos ajudaram a conduzir esta instituição. Atuamos com força na fiscalização do exercício da profissão, cumprindo nosso papel de contribuir com a garantia do bem-estar humano, animal e ambiental. Firmamos parcerias importantes para realização de ações conjuntas e nos consolidamos como órgão consultivo para os assuntos relacionados com a Medicina Veterinária e Zootecnia. Nosso trabalho foi sempre

“Como legado, deixamos nosso comprometimento com os Médicos Veterinários e Zootecnistas, razão da nossa existência”

pautado na ética, sem a qual nenhum homem encontra o caminho correto. Dentro do Conselho implantamos o plano de cargos e salários dos servidores procurando dar um alento a mais aos colaboradores que fazem a casa caminhar, cobrando sempre um melhor atendimento aos profissionais e empresas registradas. Como legado, deixamos nosso comprometimento com os Médicos Veterinários e Zootecnistas, razão maior da nossa existência.”

Luciane de Cassia Surdi
Médica VeterináriaVice-Presidente
CRMV-SC 1084 VP

Ao assumir a Vice-Presidência tive a oportunidade de me aproximar da administração do CRMV-SC e vivenciar a condução de uma equipe formada por 34 funcionários, presentes na sede e nas Delegacias Regionais. Uma experiência que me proporcionou amadurecimento profissional e pessoal. A implantação do Planejamento Estratégico e de Gestão de Pessoas conquistou o reconhecimento da maioria dos funcionários, incentivou nossos colaboradores para executar um trabalho com satisfação e qualidade de vida, o que foi uma grande conquista. A resposta foi o melhor atendimento aos profissionais e empresas que buscam as orientações e os serviços do nosso Conselho. Compreendi que esta autarquia executa atividades de uma administração pública, sujeita a regras do direito administrativo e que segue rigorosamente as determinações legais, sendo auditado pelo Tribunal de Contas da União. O CRMV-SC tem a função de fiscalizar, orientar, supervisionar e disciplinar o exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia. Diretoria e Conselheiros asseguram avaliações e julgamentos dentro dos preceitos da ética, tendo um papel de ‘tribunal de honra’ no cumprimento do Código de Ética. Este aprendizado me oportunizou

“Participar da diretoria do Conselho me proporcionou um amadurecimento profissional e também pessoal”

associar o exercício da Medicina Veterinária na Defesa Sanitária Animal, também com cunho fiscalizatório e com um estreito relacionamento com os profissionais. Aconselho todos os Médicos Veterinários e Zootecnistas a se aproximarem, sempre que possível, da autarquia que os representa, participando ou buscando orientações”.



Marcos Vinícius de Oliveira Neves Médico Veterinário

Tesoureiro
CRMV-SC 3355 VP

O encerramento da Gestão de 2014/2017 traz a oportunidade de reavaliar de maneira mais profunda as conquistas deste período. Com o foco voltado às atribuições legais do Sistema CFMV/CRMV's trabalhamos para aprimorar a fiscalização e o atendimento aos profissionais e às empresas. Para tanto, profissionalizamos a gestão, com a implantação do novo Plano de Cargos e Salários, uma ótima ferramenta de qualificação e reconhecimento e uma antiga reivindicação dos colaboradores. Também, realizamos um concurso para suprir a necessidade de recursos humanos da autarquia. Aos colegas, ampliamos suas opções em relação aos planos de saúde, firmando parcerias com diferentes administradoras, investimos na capacitação continuada em nossos Seminários de RT e apoiamos eventos nas mais diversas áreas de atuação do Médico Veterinário e do Zootecnista. Buscamos uma aproximação maior com o CFMV e CRMV's, faculdades de Medicina Veterinária e Zootecnia, órgãos de fiscalização, autoridades políticas e outros conselhos profissionais com objetivo de proteger e aperfeiçoar a prática profissional. Deixamos nossa contribuição

"Após a superação dos desafios, fica a satisfação das realizações e a responsabilidade de evoluir para garantir um CRMV-SC cada vez mais forte"

social através de parcerias firmadas com ONGs de proteção animal e instituições filantrópicas das cidades onde realizamos nossos eventos. A convivência com os colegas de diretoria, conselheiros, assessores, demais funcionários e membros das comissões foi gratificante e enriquecedora. Após a superação de vários desafios fica a satisfação das realizações e a responsabilidade de continuar evoluindo para garantir um CRMV-SC cada vez mais forte."

Eva Terezinha dos Santos Ota Médica Veterinária

Secretária Geral
CRMV-SC 3804 VP



Foi com muito orgulho e um imenso senso de responsabilidade que participei desta gestão como Secretária Geral. O privilégio de fazer parte da diretoria executiva, representando os colegas Médicos Veterinários e Zootecnistas, desafiou-me ainda mais no campo do comprometimento, da ética e do aprendizado, com a premissa de atuar com transparência e lealdade aos objetivos institucionais. Permaneci na busca contínua e incansável pelo reconhecimento desta Instituição perante a sociedade que espera que zelemos pelo desempenho ético e técnico dos profissionais. Esta autarquia é, sobretudo, um instrumento de valorização e defesa que assegura e conduz ao conceito de Saúde Única. Foi possível, no decorrer desta gestão, elaborar e implantar o Plano de Cargos e Salários e promover treinamentos e capacitações voltados para o desenvolvimento profissional e bem-estar de nossos colaboradores, realizar ações educativas de promoção à saúde e eventos técnicos. Agradeço aos colaboradores pelo tratamento cordial e respeitoso a mim dirigido e manifesto meu carinho, respeito e admiração a todos pelo comprometimento e profissionalismo com que conduzem o Conselho. Deixo também meu agradecimento a todos os profissionais, especialmente aos demais Diretores e Conselheiros do CRMV-SC, entre eles queridos mestres, pela oportunidade da convivência e aprendizado baseado na conduta exemplar, norteadas pelos valores da autarquia.”

“Assumir este compromisso junto a Diretoria do CRMV-SC desafiou-me ainda mais no campo do comprometimento, ética e aprendizado”

Conselheiros Efetivos



Médico Veterinário
Adil Knackfuss Vaz
CRMV-SC 1079 VP



Zootecnista
Amir Dalbosco
CRMV-SC 0026 ZP



Médico Veterinário
Henry Antônio Carlesso
CRMV-SC 0494 VP



Médico Veterinário
Jorge Alberto G. da Costa
CRMV-SC 1541 VP



Médico Veterinário
José Humberto de Souza
CRMV-SC 1608 VP



Médico Veterinário
Silas Maurício C. do Amaral
CRMV-SC 0777 VP

Conselheiros Suplentes



Médica Veterinária
Beatriz de Felipe Peruzzo
CRMV-SC 2127 VP



Médica Veterinária
Daiane Rodrigues Ertel
CRMV-SC 3410 VP



Médica Veterinária
Eliana Renuncio
CRMV-SC 1793 VP



Médico Veterinário
Luiz Afonso Erthal
CRMV-SC 1770 VP



Médico Veterinário
Michel Tavares Q. M. Assis
CRMV-SC 2502 VP



Médico Veterinário
Ody Hess Gonçalves
CRMV-SC 1882 VP

Comissões Técnicas

COMISSÃO DE ANIMAIS SILVESTRES

Vanessa Rafaella Foletto da Silva (Presidente)
Cristiane Kiyomi Miyaji Kolesnikovas
Amir Dalbosco
Joares Adenilson May Junior
Patricia Pereira Serafin

COMISSÃO DE ENSINO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Ederson Bisognin Bortolotto (Presidente)
Daniele Cristine Beuron
Aury Nunes de Moraes
Antonio Pereira de Souza
Guilherme Valente de Souza

COMISSÃO DE ENSINO EM ZOOTECNIA

Marilia Terezinha Sangoi Padilha (Presidente)
Daniele Cristina Silva Kazama
Andre Barbosa E Silva
Diego Peres Netto

COMISSÃO DE ÉTICA, BIOÉTICA E BEM-ESTAR ANIMAL

Jorge Luiz Ramella (Presidente)
Marcos Albersheim Dos Santos
Ricardo Fontao De Pauli
Sandro Charopen Machado
Peter Johann Burger
Ana Maria De Andrade Mitidiero

COMISSÃO DE INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Aguinaldo Scheffer (Presidente)
Marta Helena Garcia Mainardi
Hayde Koerich e Sá
Monica Pohlod
Ana Maria Ioppi

Comissões Técnicas

COMISSÃO DE PEQUENOS ANIMAIS

Marcelo Henrique Puls da Silveira (Presidente)
Eder Franca Da Costa
Raniere Gaertner
Luiz Afonso Erthal

COMISSÃO DE PUBLICIDADE, MARKETING E PROPAGANDA

Jose Humberto de Souza (Presidente 2014-2016)
Cíntia Turnes (Presidente 2017)
Raquel Mota Da Silveira
Margarete Just Valli
Luciano Granemann e Silva
Paulo Augusto Meira De Albuquerque

COMISSÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Paulo Augusto Aragão Zunino (Presidente)
Moacir Tonet
Claudio Machado Moreira
Felippe Saliba Davet
João Vargas Montardo

COMISSÃO DE SANIDADE ANIMAL

Carla Zoche (Presidente)
Priscila Belleza Maciel
Cezar Correa da Rosa
Tiago Benelli
Marcio Pinto Ferreira

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Jaime De Matos Junior (Presidente)
Deolinda Maria Vieira Filha Carneiro
Fabio de Melo Chaves Inda
Rene Darela Blazius

Comissões Técnicas



BALANÇO

II



Sede do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina

Evolução Patrimonial

O patrimônio do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina vem crescendo consideravelmente ao longo dos últimos anos. Em 2016, os bens da instituição passaram por uma reavaliação feita por empresa especializada. O levantamento mostrou que os imóveis - a sede do Conselho, localizada em área nobre da Capital e a Delegacia Regional de Lages - tiveram um aumento global de aproximadamente R\$ 2,5 milhões. No entanto, os bens móveis sofreram uma redução natural no seu valor, devido ao desgaste ao longo dos anos. Ainda assim, neste período, a Autarquia investiu na aquisição de novos equipamentos, aprimorando e modernizando seu atendimento.



Ano	Bens Imóveis (R\$)	Bens Móveis (R\$)	Total (R\$)
2014	1.139.157,08	1.108.173,26	2.247.330,34
2015	1.066.736,52	1.020.876,77	2.087.613,29
2016	3.573.000,00	734.102,45	4.307.102,45
2017*	3.393.500,00	702.237,71	4.095.737,71

(*) Números referentes até julho



CRMV-SC prima pela gestão responsável e transparente do dinheiro público

Receita Arrecadada

Administrar o dinheiro público com transparência é uma das maiores responsabilidades das instituições, assim como cumprir sua proposta orçamentária. Nesta gestão, em ambos os casos, os registros foram positivos e crescentes. Apenas no primeiro semestre de 2017, por exemplo, a arrecadação com anuidades atingiu praticamente o valor total do ano anterior, sendo esta a principal fonte da instituição, cerca de 80%. Ações para aumentar a receita e reduzir os índices de inadimplência foram adotadas, entre elas, descontos para pagamentos antecipados e renegociações para regularização das dívidas, seguindo os critérios estabelecidos na legislação. Em relação ao planejamento orçamentário, o Conselho vem atingindo seu melhor cumprimento, que em 2014 foi de 65% e no ano de 2016 atingiu 80%.



Ano	Anuidade PF(R\$)	Anuidade PJ(R\$)	Outros(R\$)**	Total (R\$)
2014	1.278.754,85	1.614.502,10	701.608,37	3.594.865,32
2015	1.402.406,29	1.716.796,12	851.734,51	3.970.936,92
2016	1.640.047,77	1.961.341,74	1.203.230,39	4.804.619,90
2017*	1.654.252,80	1.824.962,67	727.022,95	4.206.238,42

(*) Números referentes até julho

(**) Taxa e emolumentos, serviços, juros de mora, multa de mora, multa por infração, multa eleitoral



Entrega de carteiras é realizada mensalmente na sede e nas Delegacias Regionais

Inscrição de Profissionais

Durante a entrega da Carteira de Identidade Profissional é que, na maioria das vezes, se estabelece o primeiro contato entre os Médicos Veterinários e Zootecnistas com a autarquia que os representa. A solenidade de entrega de cédulas profissionais segue a Resolução nº 926/2008 do CFMV. Em Santa Catarina, ela é realizada na Sede, em Florianópolis e nas seis Delegacias Regionais localizadas nas cidades de Joinville, Rio do Sul, Lages, Chapecó, Criciúma e Joaçaba. Sempre com a participação da Diretoria ou de Delegados, é neste momento que as atribuições e os trabalhos realizados pelo Conselho são apresentados. É ainda um espaço aberto para troca de informações sobre mercado de trabalho, a importância da ética no exercício da profissão e a contribuição destes profissionais para a sociedade. Profissionais com inscrição secundária ou transferidos para o Estado de Santa Catarina também participam do encontro.



Médicos Veterinários

ANO	Veterinários Inscritos	Total (ativos e inativos)
2014	423	6.529
2015	521	7.050
2016	553	7.603
2017*	374	7.977

Zootecnistas

ANO	Zootecnistas Inscritos	Total (ativos e inativos)
2014	21	264
2015	17	281
2016	21	302
2017*	9	311

(*) Números referentes até julho



Localização

A Grande Florianópolis reúne **25%** dos profissionais inscritos, seguido pelas regiões de Chapecó (**23%**), Lages (**14%**), Joaçaba (**13%**), Joinville (**9%**), Criciúma (**8%**) e Rio do Sul (**8%**).



Perfil

O Estado de Santa Catarina reúne **8.288** profissionais registrados no CRMV-SC, entre ativos e inativos. Destes, **4.766** são homens e **3.522** são mulheres.



ART's homologadas

Entre os anos de 2014 até o primeiro semestre de 2017, o número de Anotações de Responsabilidade Técnica homologadas no Conselho foi de **15.847**.

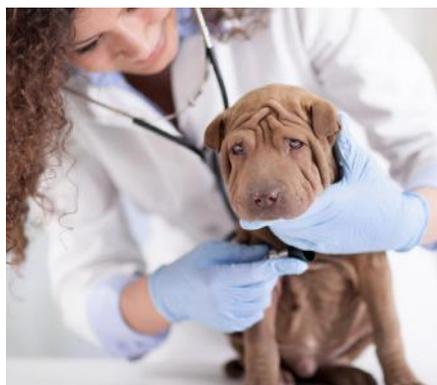




Estado de Santa Catarina se destaca entre os fornecedores mundiais de proteína animal

Inscrição de Empresas

Em meio a crise econômica e política que se registra na história brasileira, um setor que continuou em crescimento foi o da agroindústria. Santa Catarina é protagonista neste cenário, líder nacional na produção de carne suína e segundo na de frango. Os dez anos de certificação internacional de Santa Catarina como Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação, celebrado em 2017, se somam a este panorama favorável. Também é crescente o número de estabelecimentos voltados ao atendimento de pets. Para se ter uma ideia, são 1,2 mil pet shops espalhados pelo Estado e pouco mais de mil consultórios e clínicas. Ou seja, é cada vez maior a responsabilidade do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina que honra seu papel fiscalizatório e seu compromisso com a sociedade na contribuição do bem-estar humano, animal e ambiental.



Inscrição de Empresas

ANO	Empresas inscritas	Empresas atuantes
2014	489	5.679
2015	575	6210
2016	600	6783
2017*	344	7123

Inscrição de ART's

ANO	ART's homologadas
2014	4.070
2015	4.310
2016	4.771
2017*	2.696

(*) Números referentes até julho



Mercado Pet

O mercado pet é um dos setores mais crescentes no segmento veterinário. No Estado de Santa Catarina estão registrados **1.053** estabelecimentos ativos, como consultórios, clínicas e hospitais veterinários.



Produção Rural

Os produtores rurais, embora isentos de anuidade, realizam algumas atividades que obrigam a presença de um RT para responder pelos trabalhos vinculadas à Medicina Veterinária e Zootecnia. Em SC são **1.170** produtores rurais registrados.



Agroindústria

Santa Catarina é o maior produtor e exportador de suínos do Brasil, é destaque mundial na avicultura e referência em qualidade dos produtos de origem animal. No último triênio foram registrados **357** novas empresas do setor.





Sessões Plenárias, realizadas mensalmente, reúne Diretoria e Conselheiros

Processos Administrativos

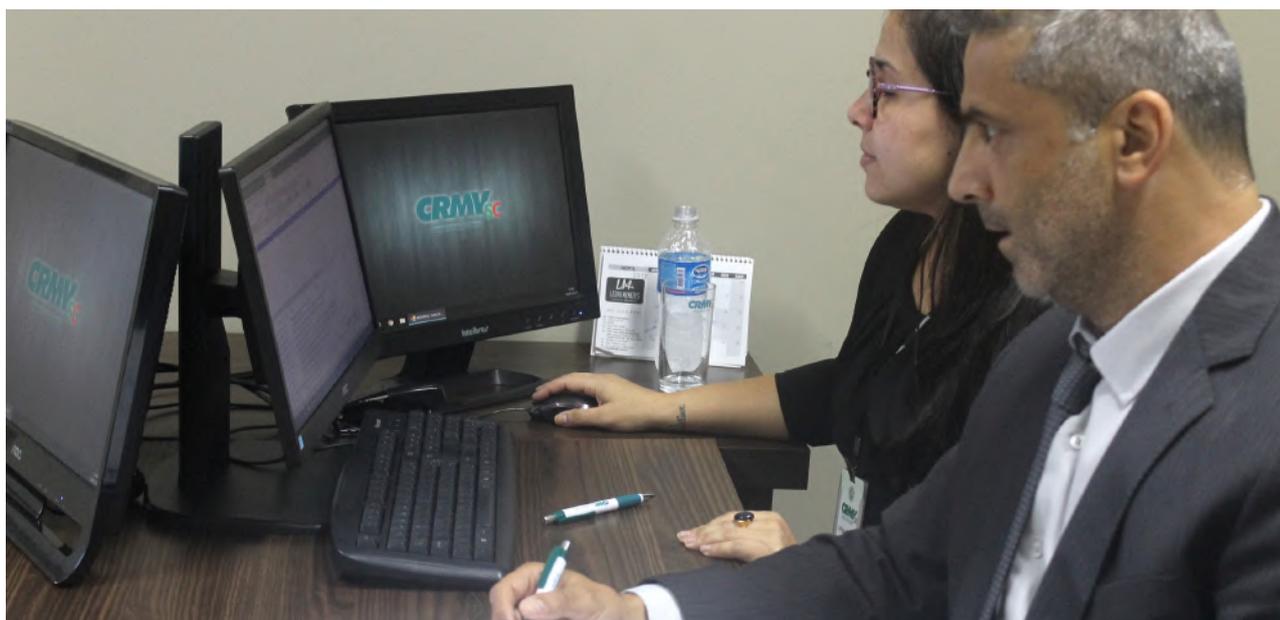
Todas as demandas que envolvem pessoa física e jurídica, como homologação de registros, transferências, inscrições ou cancelamentos passam pela Plenária e são avaliadas pelos Diretores e Conselheiros. Durante esta gestão foram analisados em média 400 processos por mês, totalizando mais de 16,5 mil no período. Também é de responsabilidade destes profissionais julgar as defesas administrativas, ou seja, estudar todos os pedidos feitos por médicos veterinários, zootecnistas, empresários do setor ao Plenário do Conselho. Entre as situações mais frequentes envolvendo pessoa física estão os pedidos de homologação de RT, revisões de multas eleitorais e multas de fiscalização. No que se refere às empresas, são analisados casos que envolvem desde inadimplência da anuidade até as multas de fiscalização. As reuniões acontecem uma vez por mês com a presença de pelo menos seis Conselheiros, além da Diretoria.

Processos Administrativos abertos

ANO	Processos
2014	5.965
2015	4.531
2016	4.625
2017*	1.451



(*) Números referentes até julho



Programa de Gestão e Controle de Processo Ético do CRMV-SC foi implantado em outros Conselhos

Processos Éticos

Atuar como Tribunal de Honra na apuração de infrações ético-disciplinares é uma das funções mais difíceis de um Conselho Profissional. Entre 2014 até o primeiro semestre de 2017 foram instaurados 106 processos. O CRMV de Santa Catarina é reconhecido entre os conselhos de todo o país pelo Programa de Gestão e Controle de Processo Ético criado pelo seu setor de informática. Outros Conselhos de Medicina Veterinária implantaram este sistema, cujo objetivo é melhorar o controle de prazos e andamentos dos processos éticos instaurados, promovendo agilidade e eficiência. Todos os processos são instaurados, instruídos e julgados em caráter sigiloso, só tendo acesso às suas informações as partes e seus procuradores. Os depoimentos são prestados apenas presencialmente. Os profissionais do Conselho envolvidos no processo tem amplo conhecimento e se baseiam no Código de Ética da Medicina Veterinária e Zootecnia para exercer a função.

Processos Éticos instaurados

ANO	Processos
2014	21
2015	16
2016	24
2017*	45



(*) Números referentes até julho



Estudo de indicadores e criação de metas na fiscalização também marcaram esta gestão

Fiscalização

A principal atribuição de um Conselho Profissional é fiscalizar o exercício da profissão, garantindo serviços e produtos de qualidade. Consciente desta responsabilidade, o CRMV-SC cumpre com muita seriedade seu compromisso. Uma das marcas desta gestão foi estudar os indicadores da função e criar metas, além de promover encontros periódicos entre os fiscais do Estado. Nestas reuniões são apresentados os principais desafios e os problemas enfrentados no dia a dia, com intuito de buscar soluções conjuntas e padronizar as ações. A instituição também passou a ter um cuidado maior com as denúncias, criando uma ferramenta online para que elas pudessem ser feitas com mais praticidade e agilidade, passando a controlar inclusive respostas aos denunciadores, após apuração. Por meio de sua equipe de fiscalização, o Conselho aumentou a aproximação com órgãos como a Cidasc, MAPA e VISAs municipais para realização de ações conjuntas e de apoio mútuo. Nesta Gestão, a autarquia ouviu diretamente seu “cliente”, conhecendo de perto a opinião de proprietários de estabelecimentos veterinários e profissionais da área, realizando ainda um trabalho de orientação, esclarecendo dúvidas sobre questões relacionadas a publicidade e propaganda, abertura de empresas, serviços, entre outros. A resposta foi muito positiva, reuniu sugestões, críticas e elogios ao trabalho desempenhado. Outra novidade foi o Livro de Registro, criado em 2011, que passou a ser disponibilizado para *download*. E ainda, neste ano de 2017, o Conselho lançou concurso público para a contratação de novos fiscais, nível superior e médio, previstos para atuarem em áreas onde aumentaram a demanda por fiscalização.

Ações de Fiscalização

ANO	Termo de Fiscalização	Auto de Constatação	Auto de Infração	Multas	Total
2014	1046	532	366	222	2166
2015	1122	1050	754	91	3017
2016	1273	1396	878	180	3727
2017*	328	407	257	56	1048



9.958
Fiscalizações



6
Fiscais



163
Denúncias



2.860

Documentos emitidos entre 2014 e 2017* para empresas no setor da Agroindústria e Comércio de Produtos de Origem Animal



6.549

Documentos emitidos no mesmo período para empresas do Mercado Pet (consultórios, clínicas, hospitais, agropecuárias banho e tosa, etc)

(*) Números referentes até julho



EVENTOS

III



Gestão 2014/2017 alterou o formato dos eventos, oferecendo os dois módulos no mesmo dia

Seminários de RT

Ao se tratar de Educação Continuada, os Seminários de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional são os principais eventos promovidos pelos CRMV-SC. Sempre com o objetivo de facilitar o acesso aos profissionais, uma das novidades desta gestão foi realizar os eventos com novo formato, oferecendo tanto o Módulo Básico quanto o Módulo Avançado no mesmo dia, em horários alternados. Os seminários foram realizados em cidades estrategicamente localizadas para atender todas as regiões de Santa Catarina. A programação do Módulo Básico abordou assuntos de extrema importância para os profissionais que estão iniciando sua carreira na área de Responsabilidade Técnica. No Módulo Avançado, os palestrantes enfatizaram temas ligados à legislação, mercado de trabalho, ética e comprometimento. Outra mudança foi incluir o Módulo Avançado em cursos promovidos por instituições parceiras, que passaram a ser validados como Seminário de RT. Mais do que promover conhecimento, todos os eventos fomentaram troca de experiência e maior aproximação entre Médicos Veterinários, Zootecnistas, estudantes e o Conselho.





2014	2015	2016	2017*
12 Seminários	17 Seminários	19 Seminários	10 Seminários
1.490 participantes	2.571 participantes	2.068 participantes	1.284 participantes

(*) Eventos do 1º semestre

Ações Sociais

A política de Ação Social do CRMV-SC se manteve atuante. Em todos os eventos promovidos pelo Conselho foram arrecadados alimentos não perecíveis e doados para instituições filantrópicas das cidades que sediaram os seminários. Entre 2014 e o primeiro semestre de 2017, aproximadamente 60 entidades foram beneficiadas e cerca de sete toneladas de alimentos arrecadados. Na foto, o Presidente do Conselho realiza a entrega para a Presidente da Associação de Pacientes com Câncer da Região de Canoinhas (APOCA), Ernestina de Lima Gonçalves.





O CRMV-SC apoia eventos que promovem conhecimento e troca de experiências

Simpósios do Nucleovet

Uma antiga união que só ganha força com o passar do tempo. Assim é a relação entre o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina e o Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas de Santa Catarina (Nucleovet). O CRMV-SC é um dos apoiadores dos Simpósios promovidos pelo Nucleovet na área da suinocultura, avicultura e bovinocultura de leite. Em média, a cidade de Chapecó reúne 1,5 mil participantes em cada edição de seus eventos que já se tornaram uma referência no país pela sua excelência. Temas como gestão de pessoas na agroindústria, genética, nutrição, manejo, sanidade, legislação, regulamentação no uso de medicamentos, experiências do mercado mundial são temas frequentes na programação. Paralelo aos Simpósios Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Bovinocultura de Leite, são promovidas as respectivas feiras de negócios e oportunidades, onde empresas apresentam seus lançamentos, inovações tecnológicas e soluções para o mercado.





Cursos oferecidos pela ANCLIVEPA-SC foram validados como Seminário de RT - Módulo Avançado

Anclivepa - Santa Catarina

Para incluir um número maior de profissionais nos Seminários de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional o CRMV-SC se uniu a Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais – Santa Catarina com uma estratégia diferente nesta gestão. Durante os cursos oferecidos pela ANCLIVEPA-SC também foi incluído o Módulo Avançado do Seminário de RT. A primeira experiência começou em março de 2015, em Blumenau, quando foi realizado o curso de Emergências e dentro dele o Módulo Avançado “Atualização de Normas para RTs em Estabelecimentos Veterinários”. Ou seja, além dos seminários tradicionais já realizados em um série de cidades do Estado, outros municípios foram atendidos com esta ação, que se repetiu nos cursos posteriores da ANCLIVEPA-SC. O CRMV-SC também foi apoiador do 2º Congresso Sul Brasileiro da Anclivepa e do 1º Encontro do Mercosul de Médicos Veterinários de Pequenos Animais, realizado na Capital em novembro de 2016.





Por meio de parcerias em eventos o CRMV-SC busca aproximação com os profissionais

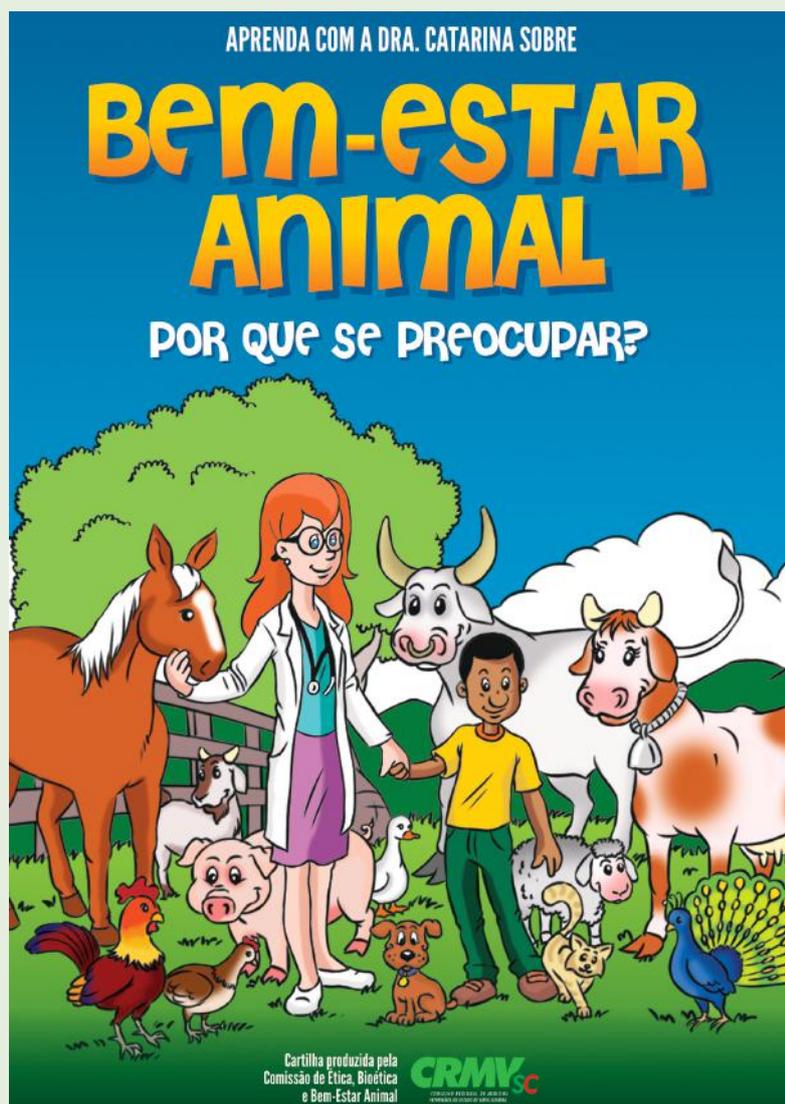
PetPro Expo

Em 2015 e 2016 o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina foi parceiro da PetPro Expo, um evento realizado em Florianópolis, no Centrosul, que combinou feira de negócios, cursos e seminários e reuniu um público de três mil pessoas em cada edição. Durante três dias, Médicos Veterinários renomados dividiram conhecimento, apresentaram *cases* e promoveram cursos em diversos segmentos da área pet. Temas como primeiros socorros, oftalmologia, terapia com células tronco, oncologia, odontologia, comportamento, radiologia, medicina transfusional, análises clínicas, além de palestras voltadas ao marketing, gestão e relacionamento foram abordados. Na avaliação do Presidente do CRMV-SC, Med. Vet. Pedro Jeremias Borba, “o cenário no mercado pet é promissor, a alta demanda pelos cuidados com estes mascotes, considerados membros da família, impulsiona o setor. Portanto estes eventos são fundamentais, promovem conhecimento, troca de informação, reúne e aproxima os médicos veterinários”, comenta. Na oportunidade o CRMV-SC promoveu seu seminários de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional levando assuntos como o papel do Responsável Técnico na saúde pública, atualização de normas para a RT, empreendedorismo no segmento veterinário, entre outros.



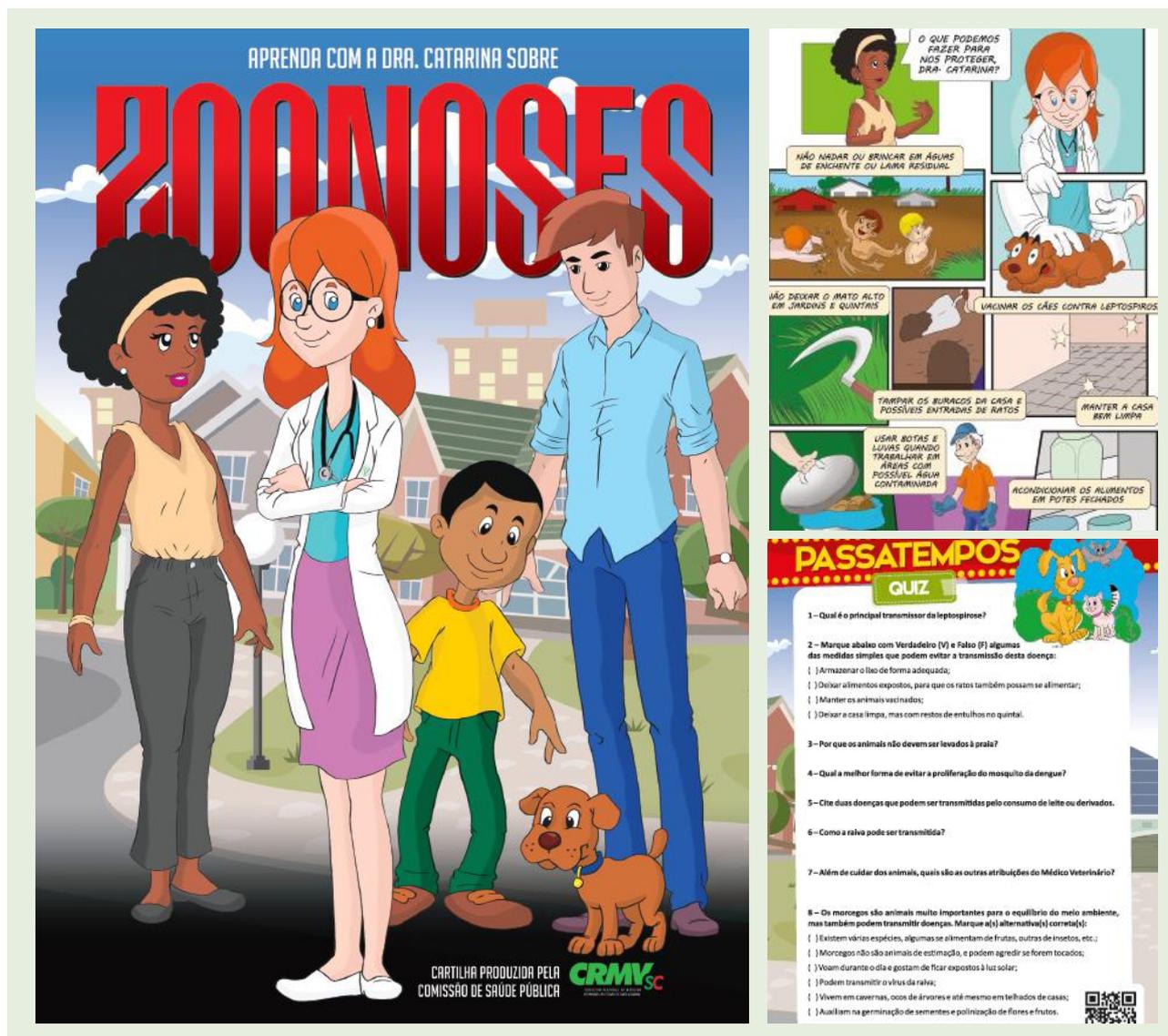
AÇÕES

IV



Cartilha Educativa - Bem-estar

A Comissão Ética, Bioética e Bem-Estar Animal do CRMV-SC começou em fevereiro de 2016 a esboçar uma cartilha em formato de histórias em quadrinhos com o intuito de ensinar, de forma lúdica e didática, sobre os cuidados com o animais. A partir de então, foi criada a Dra. Catarina, uma Médica Veterinária que além de cuidar do bem-estar dos animais ensina as pessoas a fazerem o mesmo. O roteiro ficou pronto após uma série de reuniões entre os membros da Comissão, os Médicos Veterinários: Jorge Luiz Ramella, Ricardo Fontão de Pauli, Peter Johann Burger e Ana Maria de Andrade Mitidiero. Em agosto do mesmo ano o trabalho foi concluído em uma agência de publicidade onde os personagens ganharam cor e forma. A cartilha tem passatempos interativos e uma versão eletrônica que está disponível para *download* no site do CRMV-SC. O material foi elaborado para crianças a partir dos seis anos.



Cartilha Educativa - Zoonoses

No mesmo período, a Comissão de Saúde Pública do CRMV-SC teve a missão de elaborar um roteiro sobre zoonoses, que fosse de fácil interpretação para os jovens leitores. Não foi uma tarefa fácil, houve muitas alterações desde o projeto inicial até sua execução. O trabalho, liderado pelos Médicos Veterinários: Jaime de Matos Junior, Deolinda M. Carneiro e Fábio de Melo Chaves Indá reuniu as principais zoonoses, explicando de forma clara e simples como evitá-las. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada 10 doenças que atingem as pessoas, seis estão relacionadas aos animais. Novamente, a protagonista da história, a Dra. Catarina alerta sobre cuidados importantes no dia a dia para contribuir com a qualidade da saúde humana, animal e ambiental. Para auxiliar educadores e o público em geral interessado no projeto, o site do conselho reúne bibliografia referente aos temas.



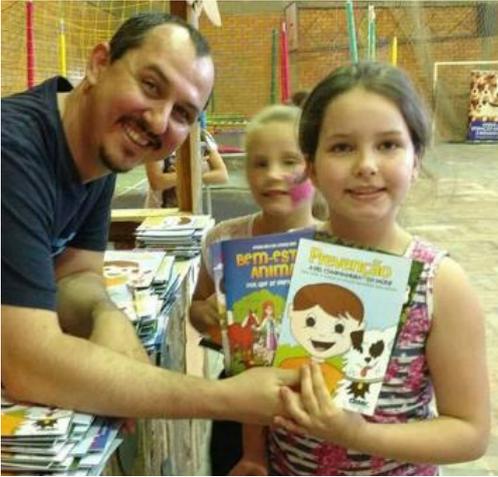
CRMV-SC esteve presente nas de escolas da rede pública de ensino de Santa Catarina

Ações educativas nas escolas

Um dos mais belos trabalhos promovidos pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina foi realizado nos anos de 2016 e 2017. Escolas da rede pública do Estado participaram de um projeto educacional que envolveu Médicos Veterinários, Organizações não Governamentais, voluntários e reuniu cerca de quatro mil crianças do ensino fundamental nas duas edições do programa. A ação ganhou repercussão entre os profissionais e aumentou o interesse da categoria em participar e até mesmo criar programas de educação. Nas ações, as crianças receberam as cartilhas educativas produzidas pelo CRMV-SC e participaram de aulas especiais, com momentos lúdicos e recreativos, sobre posse responsável, bem-estar animal, zoonoses e prevenção. Entre os municípios que participaram do projeto estiveram Blumenau, Castello Branco, Correia Pinto, Florianópolis, Joinville, Araquari, São Miguel do Oeste, Guaramirim, Indaial, Curitibanos,

Os Médicos Veterinários têm a obrigação de alertar e educar sobre as doenças que os animais podem transmitir ao homem

Passo de Torres, Palhoça e Santa Rosa do Sul. Na avaliação do Presidente do CRMV-SC, Med. Vet. Pedro Jeremias Borba, os Médicos Veterinários têm a obrigação de alertar e educar sobre as doenças que os animais podem transmitir ao homem. “É também nossa responsabilidade cuidar da saúde humana, esta cartilha prestará sempre um grande serviço aos catarinenses. As crianças são grandes multiplicadores de informação”, afirma.





CRMV-SC realizou ações de orientação quanto às normas adequadas de manejo populacional

Campanhas de Orientação

O sucesso das ações de manejo populacional de animais domésticos está ligado ao planejamento estratégico de ações que devem ser integradas entre os órgãos do governo, sociedade civil e profissionais da Medicina Veterinária. Nesta gestão, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Santa Catarina realizou diversas reuniões junto a Prefeituras e Câmaras de Vereadores com o intuito de orientar o poder público a respeito das normas para realização do manejo populacional de maneira adequada aos critérios técnicos preconizados pelo Sistema CFMV/CRMVs. O Conselho prestou assessoria administrativa para elaboração de Projetos de Lei, bem como projetos de controle populacional para órgãos públicos, Organizações Não Governamentais (ONG's) e clínicas veterinárias particulares. O estudo da dinâmica populacional dos respectivos municípios, antes e após instituídas as ações de manejo populacional, devem ser realizadas como forma

Nesta gestão aproximadamente 70 projetos de manejo populacional foram aprovados pelo Conselho e desenvolvidos em SC

de diagnóstico, monitoramento, estabelecimento de metas e indicadores de avaliação da efetividade do programa. No período de dezembro de 2014 a julho de 2017 aproximadamente 70 projetos de manejo populacional foram aprovados pelo CRMV-SC e desenvolvidos em diversas regiões do Estado de Santa Catarina, respeitando o disposto na Resolução do Conselho Federal de Medicina Veterinária - CFMV nº 962/2010.



Desde sua implantação, em 2011, o Portal da Transparência é alimentado continuamente

Portal da Transparência

A transparência dos órgãos públicos é um mecanismo fundamental para a sociedade. E, pela importância deste instrumento, o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina coordena seu portal com muita responsabilidade. Além de alimentar a página mensalmente, o Conselho busca atualizar frequentemente suas informações. O Portal da Transparência do CRMV-SC foi implantado em 2011, visando garantir a transparência e facilitar o acesso público aos dados sobre o sistema. Nesta gestão uma das novidades foi a inclusão do acompanhamento dos Processo de Licitações, Contratos e Convênios, informações sobre prazos de serviços prestados pela autarquia, além do desenvolvimento de um campo o esclarecimento das dúvidas mais frequentes. A equipe responsável pelo portal também aprimorou o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) em cumprimento a Lei 2527/2011. A transparência do Conselho catarinense inclui em sua página informações

Portais de transparência são instrumentos fundamentais para a sociedade e de responsabilidade aos órgãos públicos

relacionadas as competências da instituição, os relatórios de gestão, dados sobre os Seminários de Responsabilidade Técnica, calendário de reuniões e atas. O CRMV-SC entende que este é um espaço democrático, aberto à sugestões, que sempre exige melhorias. Para o futuro, há intenção de implementar outras informações, como por exemplo, dar maior visibilidade aos processos e protocolos.



Juntos, Conselhos de Veterinária e de Nutrição esclareceram as atribuições do RT em açougues

Ações Conjuntas

Trabalhar em parceria para atender da melhor forma as necessidades dos profissionais e da sociedade sempre foi a visão do CRMV-SC. Nesta gestão não foi diferente e muito trabalho foi feito em conjunto. Em 2015, os Conselhos Catarinenses de Medicina Veterinária e de Nutrição divulgaram nota referente as atribuições de RT's nos açougues, deixando claro o papel de cada instituição em um serviço de extrema importância para a saúde pública. No ano seguinte, destaque para a participação do CRMV-SC no 1º Fórum da Associação Brasileira de Oncologia Veterinária (Abrovet), realizado em São Paulo. Na ocasião, profissionais do CRMV-SC levaram seus conhecimentos sobre normas de utilização de quimioterápicos em estabelecimentos veterinários e legislação que envolve biossegurança em quimioterapia veterinária. Na capital gaúcha, o Conselho participou da VII Conferência Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo, onde sua Assessoria Técnica destacou os projetos de controle populacional e a importância deste programas nas ações de vigilância em saúde. Em Foz do Iguaçu, o CRMV-SC apoiou o Conselho Paranaense no evento "Leishmaniose: o Impacto na Saúde Pública", que reuniu cerca de 200 profissionais das mais variadas áreas da saúde pública para falar sobre a importância da zoonose e sua disseminação na região Sul do Brasil. Ainda em 2016, o Conselho Catarinense passou a fazer parte da Comissão da Produção Orgânica de Santa Catarina – CPOrg/SC. A Produção Orgânica é reconhecida em Santa Catarina pela qualidade dos seus produtos. No ano de 2017, em Blumenau, as ações da Vigilância Sanitária Municipal receberam auxílio desta autarquia que sugeriu alterações no regulamento técnico referente às condições higiênico-sanitárias e as boas práticas para estabelecimentos de serviços veterinários. Na Capital, após o registro do primeiro caso humano autóctone de leishmaniose visceral, em agosto de 2017, o Conselho passou a integrar o Grupo de Trabalho para ações de combate à doença ao lado da Secretaria Municipal de Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Dive), entre outros órgãos.



Comissão de Ensino do CRMV-SC elaborou parecer sobre graduação à distância

Ensino de Qualidade

Em 2017, a notícia do registro de um curso de Medicina Veterinária em Santa Catarina na modalidade a distância preocupou a categoria e mobilizou Conselhos Regionais por todo o país. De imediato o CRMV-SC, por meio da sua Comissão de Ensino em Medicina Veterinária, elaborou parecer que foi enviado ao Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e participou de um manifesto conjunto com o Conselho Nacional de Saúde (CNS) e outros Conselhos Profissionais da área da saúde. Deste manifesto surgiu a campanha “A Vida não é Virtual”, amplamente divulgada pelo CRMV-SC, destacando entre outros pontos que “a graduação dos cursos da área da saúde na modalidade de Educação a Distância, não respeitando as características particulares dos saberes e práticas desta área, coloca em risco a segurança da população brasileira”. O assunto ganhou destaque na mídia e reuniu milhares de assinatura em um abaixo-assinado protocolado no Ministério da Educação. Diante da polêmica, a instituição de ensino em questão recuou e cancelou os 40 cursos de graduação a distância, entre eles o de Medicina Veterinária. O CRMV-SC permanece atento ao tema, na luta pelo ensino de qualidade.



Mobilização junto ao Conselho Nacional de Saúde



Repercussão na imprensa



Livro reúne trajetória do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina



Registro Histórico

Uma parceria entre o CRMV-SC, a BB Editora, empresas públicas e privadas permitiu a edição de uma obra completa sobre a trajetória do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina durante seu meio século de história. Com apresentação gráfica impecável, o conteúdo aborda desde a criação da Medicina Veterinária no mundo até sua evolução para os dias atuais. O livro mostra o surgimento do CRMV-SC, as dificuldades do início, o crescimento da autarquia, a importância deste órgão fiscalizador na garantia do bem-estar da sociedade e a representatividade da instituição em Santa Catarina. Os demais capítulos apontam temas como o agronegócio no Estado, a Medicina Veterinária catarinense, perspectivas, desafios e mercado de trabalho. A produção do livro, que não teve nenhum custo para o Conselho, foi possível graças aos apoiadores do projeto: Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas de Santa Catarina (Nucleovet), Fiesc/Senai, Asamed - Distribuidora de Medicamentos, Medvop - Cursos e Eventos, Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária de Santa Catarina (Somevesc), Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Centro Universitário Barriga Verde (Unibave), Centro Universitário Facvest (Unifacvest). O livro está disponível para *download* no site do CRMV-SC.



Novos Convênios

Com o intuito de oferecer novas opções aos profissionais registrados no CRMV-SC foi firmada nesta gestão um convênio com a operadora da Agemed. O CRMV-SC mantém sua antiga parceria com a Unimed e ambos os planos promovem valores diferenciados e benefícios exclusivos. Na área da hotelaria também foram fechados novas parcerias com hotéis na região de Balneário Camboriú e da Grande Florianópolis.

Concurso Público

Identificada a necessidade de ampliar o quadro de pessoal foi aberto em 2017 um Concurso Público para contratação imediata e cadastro reserva. Para o nível superior foram abertos cargos para o setor da Procuradoria Jurídica (Advogado) e Agente de Orientação e Fiscalização Profissional (Médico Veterinário). Para Nível Médio são vagas para os cargos de Assistente Administrativo, Recepção e Agente Fiscal.



Campanha Social

Em junho de 2015, o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina participou da Campanha Nacional de Doação de Sangue coordenada pelo Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (Hemosc). Colaboradores e profissionais foram convidados a participar da doação através de uma campanha feita pelo Conselho nas redes sociais, site e e-mail marketing.



Homenagem aos acadêmicos que se destacaram nos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia

Homenagens

Prestigiar e estimular a formação acadêmica é uma maneira de contribuir com o futuro. Pensando desta forma, o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina criou em 2010 o prêmio Prof. Paulo Londero Sperb que é entregue ao formando classificado em primeiro lugar da sua turma no curso de Medicina Veterinária. No ano de 2014 o Conselho criou o Mérito Acadêmico para os alunos que se destacam nos cursos de Zootecnia do Estado. Nesta gestão a Diretoria inovou a premiação, trocando a antiga placa por uma pasta confeccionada em couro ecológico, nela está o certificado de homenagem e uma caneta personalizada. Na avaliação do CRMV-SC, ações que fortalecem à formação acadêmica responsável e comprometida com o exercício profissional e que valorizam os princípios éticos são o alicerce para a construção do futuro da Medicina Veterinária e da Zootecnia.





CRMV-SC entre os homenageados pela certificação internacional de Santa Catarina

Reconhecimento

Santa Catarina completou em 2017 uma década da obtenção do certificado internacional de zona livre de febre aftosa sem vacinação e 50 anos da primeira campanha realizada no Estado. Em homenagem aos Médicos Veterinários e Zootecnistas que participaram e aos que continuam trabalhando pela manutenção desta conquista, o CRMV-SC divulgou em seus meios de comunicação e redes sociais. Hoje, o território catarinense possui o melhor *status* sanitário do Brasil, é uma potência mundial do agronegócio e grande parte desta história está ligada ao trabalho destes profissionais. O reconhecimento veio também da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), que homenageou o CRMV-SC entre outras insituições. No ano de 2016, destaque também para a homenagem feita pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina pela passagem dos 50 anos do curso de Zootecnia no Brasil. O evento ocorreu em 2016, no mesmo ano em que o CRMV-SC realizou ações celebrando o cinquentenário. Na foto, o Conselheiro do CRMV-SC, Zootecnista Almir Dalbosco e o Delegado da Associação Brasileira de Zootecnistas (ABZ), Zootecnista José Padilha recebem a placa.



Reconhecimento na Alesc/SC



A todos os profissionais envolvidos com a saúde humana, animal e ambiental, nosso reconhecimento!

9 de Setembro
DIA DO MÉDICO VETERINÁRIO

Anúncio publicado em 2015 na edição de 9 de setembro do Diário Catarinense

Dia do Médico Veterinário

As comemorações relacionadas ao Dia do Médico Veterinário, celebrado em 9 de setembro, envolveu não apenas os profissionais, mas também a sociedade. Em 2016, o CRMV-SC, em parceria com ONG'S, professores e Médicos Veterinários voluntários, realizou palestras na rede pública de ensino em diversas regiões do Estado. Nesta oportunidade as crianças conheceram um pouco mais sobre o papel e a importância deste profissional. Paralelamente, as peças publicitárias produzidas pelo Conselho ganharam destaque na mídia e nos meios institucionais de comunicação. O Presidente do CRMV-SC também conquistou espaço com a publicação de artigos enaltecendo a data e profissão. Em 2015, a Comissão de Publicidade e Propaganda do CRMV-SC produziu uma campanha com o *slogan* "Trabalhando em prol de um futuro sustentável". Com este mote, foi editado um vídeo com crianças prestando sua homenagem aos Médicos Veterinários, que viralizou nas redes sociais. Nesta mesma campanha foi produzido, em parceria com a Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária (Somevesc), um outdoor que durante o mês de setembro estampou a fachada do Centro Executivo dos Médicos Veterinários de Santa Catarina. Em 2017, a parceria com a Somevesc se repetiu e um novo outdoor foi instalado.

O MÉDICO VETERINÁRIO

PEDRO JEREMIAS
BORBA
Presidente do Conselho Regional de
Medicina Veterinária de SC
#FuerAntigo



A Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) estima que, a cada ano, apareçam cinco novas doenças humanas infecciosas emergentes, sendo que três delas são zoonoses. Esses episódios nos fazem lembrar a relação indissociável existente entre a saúde das pessoas, dos animais e do meio ambiente. A interligação dessas áreas da saúde é reconhecida por entidades internacionais, como a OIE e a Organização Mundial da Saúde, através do conceito de saúde única, que prevê a atuação conjunta da medicina veterinária, da medicina humana e de outros profissionais da saúde. E ainda contribui para o desenvolvimento de pesquisas, aumenta o conhecimento científico disponível, melhora a educação médica e o cuidado clínico.

A medicina veterinária tem por objetivo a promoção e a preservação da saúde dos animais, aplicando conhecimentos para o desenvolvimento científico e tecnológico em benefício da sanidade e do bem-estar dos animais, da qualidade dos seus produtos e da prevenção de zoonoses. É nosso compromisso a promoção do desenvolvimento sustentável, a preservação da biodiversidade, a melhoria da qualidade de vida e o progresso justo e equilibrado da sociedade humana.

A saúde dos homens, dos animais e do meio ambiente é indissociável

O médico veterinário também está inserido na atenção básica, por ser uma das profissões que podem compor os Núcleos de Apoio à Saúde da Família. Equipes formadas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, atuando de maneira integrada, têm maior capacidade de intervir em problemas e atender necessidades dos municípios em termos sanitários e ambientais. Além disso, o médico veterinário assegura a produtividade dos rebanhos, diminuindo o risco de transmissão de doenças de caráter zoonótico, proporcionando ao homem um alimento de melhor qualidade.

Atualmente, o médico veterinário é um dos profissionais com maior abrangência de atuação o Brasil e no mundo, destacando-se sua fundamental participação na saúde pública, contribuindo para a prevenção de doenças e conscientizando gestores e a sociedade sobre o papel da profissão na saúde da população.



Campanha de 2017 (esquerda), ao lado o outdoor de 2015



Vídeo produzido em 2015 viralizou



Em 2016 e 2017 profissionais ligados ao Conselho falaram sobre a profissão para crianças



Campanha veiculada em 2015 no DC



Anúncio no Diário Catarinense em 2017

Em campo: a qualidade de vida

13 DE MAIO DIA DO ZOOTECNISTA



50 anos da criação do primeiro curso de Zootecnia no Brasil em 2016



Campanha em celebração ao cinquentenário do curso de Zootecnia no Brasil, publicada no DC

Dia do Zootecnista

Os Zootecnistas celebram seu dia em 13 de maio e nesta Gestão o CRMV-SC prestou sua homenagem com publicações no principal jornal impresso de Santa Catarina. Neste mesmo período, diversos artigos sobre a importância desta ciência, que completou 50 anos no Brasil em 2016, conquistou espaço. Os textos, assinados por Zootecnistas que se destacam em suas áreas de atuação, ganharam as páginas dos principais veículos de comunicação do Estado.

13 de maio
Dia do Zootecnista



Parabéns a estes profissionais que muito contribuem para que Santa Catarina seja destaque no agronegócio brasileiro



OPINIÃO

Zootecnia: a profissão do futuro



AMIR DAL BOSCO
Zootecnista e
conselheiro do
CRMV-SC

Apesar dos mais de 50 anos de existência no Brasil, o conhecimento da Zootecnia ainda é pouco, mas tende ser uma das mais promissoras profissões. O que muita gente não sabe é que por trás de um alimento de origem animal saudável existe este profissional. No Brasil sua relevância é ainda maior, pois estamos entre os principais países produtores de proteína animal no mundo, especialmente de carne bovina, de frango e suína. É uma profissão relativamente nova, mas com um grande futuro pela frente. Trata-se de uma ciência que estuda os animais e de grande valia para a segurança alimentar e bem-estar da população. É fundamental para ge-

rar renda e emprego no país, pois seu trabalho aumenta a produtividade dos rebanhos e consequentemente promove outros empregos.

A primeira referência ao termo Zootecnia foi em 1843, na França, deriva do grego zoon (animal) e techne (tratado sobre uma arte). Conde de Gasparin foi o primeiro a reconhecer na arte de criar animais um objeto próprio da ciência e independente da agricultura. No Brasil, a primeira faculdade de zootecnia surgiu no dia 13 de maio de 1966, em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. Dois anos depois, em 1968, a profissão foi regulamentada.

Muitas vezes confundido com o médico veterinário, o zootecnista tem atividades es-

pecíficas. Seu papel é planejar e dirigir sistemas de produção, realizar pesquisas e ações técnicas que visem informar, orientar, gerenciar ou assistir a criação de animais domésticos, selvagens, insetos úteis ao homem e organismos aquáticos, em todos os seus ramos e aspectos.

Ele também tem Know-how para administrar propriedades rurais, estabelecimentos agroindustriais e comerciais ligados à produção, ao melhoramento e às tecnologias animais, além de desenvolver medidas técnicas de prevenção de doenças e dos transtornos fisiológicos, bem como, a higiene dos animais, das instalações e dos equipamentos.

O Zootecnista se envolve

ainda em estudos interativos dos sistemas de produção animal, incluindo o planejamento, a economia, a administração e a gestão das técnicas de manejo e da criação de animais em todas suas dimensões. Seus conhecimentos são focados na produtividade e rentabilidade na criação de animais. Através de planejamento agropecuário, pesquisas nas áreas de seleção e melhoramento genético, técnicas de nutrição e reprodução, pode atuar em toda a cadeia produtiva animal, amparados pela Lei 5550/68.

Ou seja, possui uma abrangente área de atuação que está mais presente na vida das pessoas do que se imagina. Parabéns a todos os Zootecnistas catarinenses pelo seu dia.

GESTÃO DE PESSOAS

V



Investimento no desenvolvimento da gestão estratégica de talentos e competências

Gestão de Talentos e Competências

Um dos principais marcos da Administração 2014-2017 do CRMV-SC foi a concretização de um sistema de gestão de pessoal que garantisse a sustentabilidade da instituição a longo prazo. Seguindo as diretrizes do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e com o intuito de atender plenamente seu público o CRMV-SC investiu no desenvolvimento da Gestão Estratégica de Talentos e Competências. Em 2016 foi contratada uma Assessoria Administrativa para Gestão, com algumas missões, entre elas de implantar um novo Plano de Carreira que atendesse às especificidades estabelecidas em seus cargos, funções e remuneração. A implementação desta forma de gestão contou com a participação de todos os colaboradores, por meio de encontros e treinamentos. As ações foram desenvolvidas sobre a ideia de que toda a entidade pública tem a obrigação de propiciar um serviço de excelência, para tal é fundamental conscientizar os colaboradores sobre sua importância neste contexto.



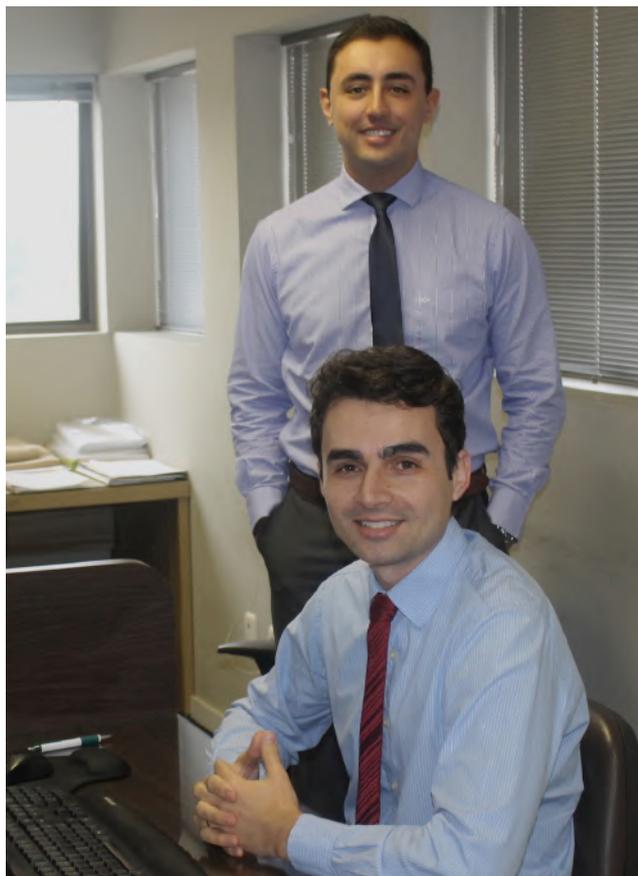
Equipe do CRMV-SC durante reunião administrativa em 2016

Planejamento

Gerenciar competências requer trabalhar com pessoas talentosas e dispostas a participar de todo o processo da organização. Sendo assim, a implementação dessa forma de gestão contou com a participação de todos em encontros pautados na seguinte programação:

- ✓ Mapa de Interação de Convivência, Trabalho e Competências do CRMV-SC: Construção do “Nosso jeito de ser”
- ✓ Gestão de Convivência: ética, compromisso e interação - Elaboração do regimento interno
- ✓ Gestão de Trabalho: Missão e Fatores críticos de sucesso - Entradas de cada processo e entregas relacionadas à missão do Conselho
- ✓ Gestão de Trabalho: Indicadores de resultados
- ✓ Gestão de Competências CRMVSC: Análise das competências de uma organização

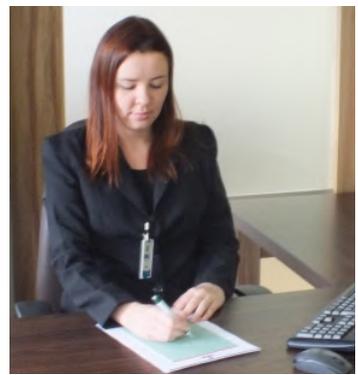
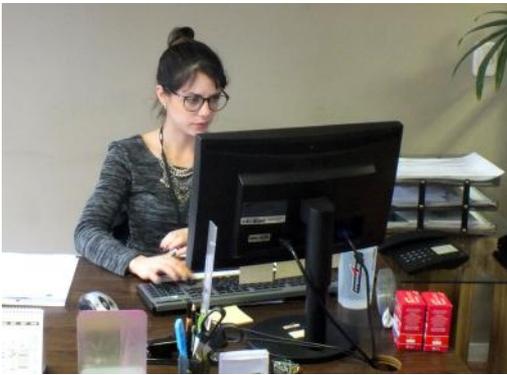




Plano de cargos e salários foi instituído aos servidores do Conselho

Valorização Profissional

Pela primeira vez foi instituído um plano de carreira, planejado com base em estudos sobre a organização em consonância com o mercado. O Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina constitui-se em um instrumento relevante para cumprimento do seu planejamento estratégico, alinhado às diretrizes do CFMV. Esta ferramenta direciona as ações da gestão de pessoas, garantindo o conhecimento dos requisitos necessários para os exercícios dos cargos propostos, com base nas competências que farão parte integrante do processo estruturado para avaliação de desempenho. Desta forma, haverá uma contribuição significativa para a orientação do desenvolvimento de uma equipe e melhoria na qualidade dos serviços prestados por esta Autarquia. Assim sendo, o PCCR serve tanto para a instituição quanto para seus funcionários, pois contempla princípios fundamentais de reconhecimento, motivação, mobilidade e progressão funcional, atendendo a níveis de proficiência técnica requerida pelo CRMV-SC. O funcionário é beneficiado na medida em que passa a ter clareza das perspectivas de crescimento, progresso profissional e pessoal, enquanto a instituição melhora suas práticas de gestão voltadas para a excelência organizacional e estímulo ao desenvolvimento de seu pessoal.





Disseminar conhecimento é também aprender



Ouvir o cliente fez parte desta Gestão

Conhecimento Compartilhado

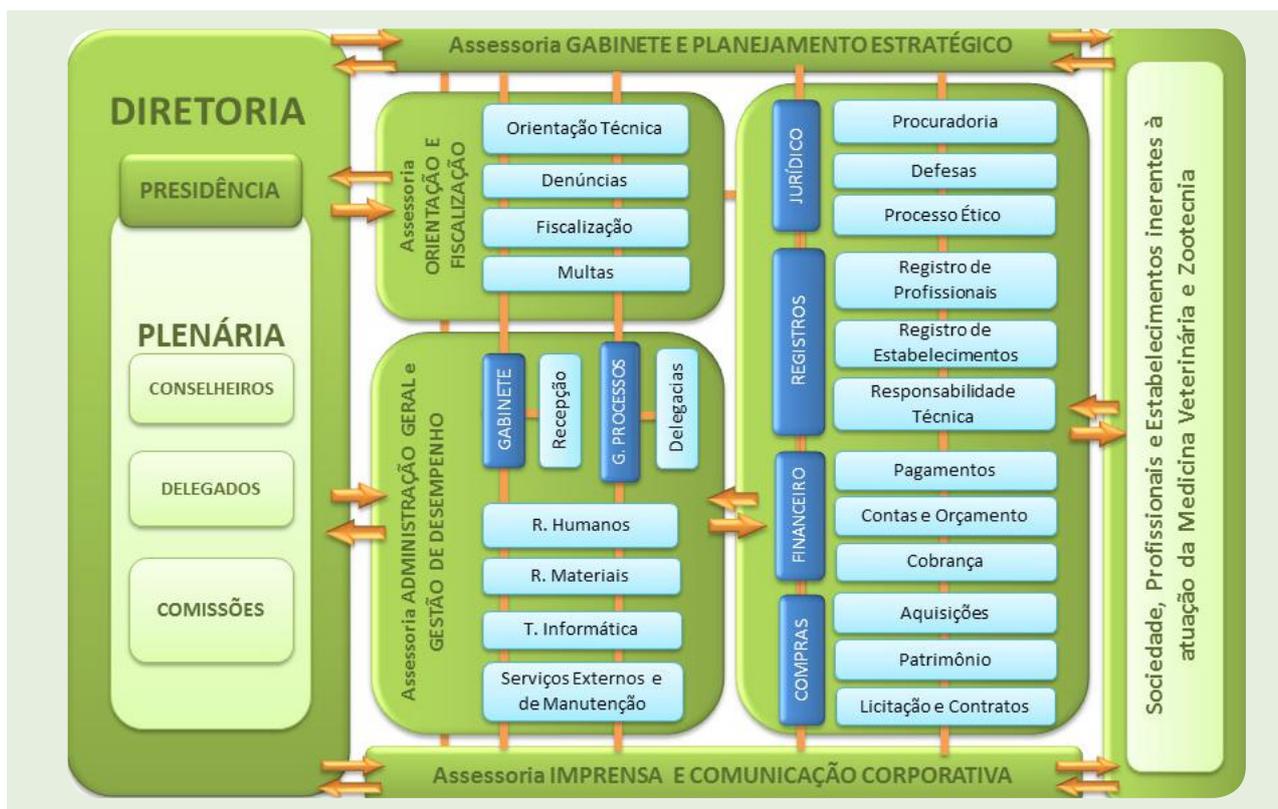
Outro grande desafio desta gestão foi iniciar estratégias que promovessem o compartilhamento e a disseminação de conhecimento através do diálogo e das interações como canal de aprendizagem e transferência do saber. E, para que este conhecimento fluísse dentro do CRMV-SC e funcionasse efetivamente foram necessárias algumas ações contínuas. Entre elas o desenvolvimento de líderes por meio de reuniões semanais de Planejamento, Ação e Estudos (PAE). O grupo reúne os Assessores do Conselho e os Coordenadores de Área que além de levantar as demandas, estuda as formas de atendê-las. Também foram programadas as reuniões com a equipe de fiscalização de todo o Estado com o intuito de padronizar ações, estabelecer indicadores e alcançar metas. Outra ação foi a participação ativa do CRMV-SC nas reuniões do grupo de gestores da administração pública da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH). Nestes encontros, cujo objetivo central é o intercâmbio de conhecimento, são promovidas diversas práticas e vivências internas ministradas por aqueles que tem o domínio do assunto, promovendo o confronto de múltiplas perspectivas. Para aprender é preciso também compartilhar.



Encontro da ABRH-SC sediado no CRMV-SC



Reunião de Coordenadorias e Lideranças



Organização de Jornada e Funções

Um dos elementos fundamentais de uma competente gestão de pessoas é manter boas práticas de acordo com o que determina a legislação trabalhista. Jornadas desreguladas, falta de foco ou mesmo desconhecimento das atribuições de cada função prejudicam os funcionários, sendo um perigo para sua saúde e um obstáculo para a produtividade. Além disso, o trabalho colaborativo e em equipe não acontece apenas pelo fato dos profissionais estarem no mesmo ambiente, são necessárias diversas ações reguladoras e incentivadoras de crescimento profissional. O propósito do regimento é promover ação orientativa de condutas adequadas no ambiente de trabalho e fortalecer as relações profissionais. Sendo assim, algumas condições foram implantadas nesta gestão e trouxeram melhorias no cotidiano dos funcionários, entre elas:

- Cultivo do trabalho cooperativo e em equipe;
- Entendimento dos objetivos e missão a nortear as ações de cada função;
- Respeito e cumprimento da legislação e regulamento interno relacionados ao trabalho;
- Encontros para orientação e acompanhamento de desempenho;
- Flexibilização de jornada, segundo a necessidade de cada setor;
- Premiação em licença pelas horas-presença, por assiduidade e na conquista de metas;
- Identificação de indicadores de desempenho por cargo;
- Adequação de interesses pessoais aos interesses sociais e do trabalho, através de práticas de comunicação, diálogo e relacionamento interpessoal abertas e frequentes.

COMUNICAÇÃO INTERNA

Disciplina: a mãe do sucesso



Prezados colegas, algumas divergências estão sendo observadas no nosso dia a dia. Vamos apresentar todas elas hoje e no decorrer da semana lembrar a forma certa de agir conforme nosso regimento. Pessoal, disciplina é fundamental para tudo na vida, é a ponte entre nossas metas e realizações. Uma ótima semana a todos!

- 🐞 Não cumprimento da jornada diária;
- 🐞 Horas extras realizadas sem autorização;
- 🐞 Esquecer de bater o ponto;
- 🐞 Não respeitar o mínimo de 60 minutos de intervalo de almoço;
- 🐞 Saídas durante o horário de expediente não registrada;
- 🐞 Atrasos e saídas antecipadas sem aviso;
- 🐞 Ponto manual sem registro diário.

COMUNICAÇÃO INTERNA

Resultado da pesquisa de satisfação

Agradar gregos e troianos, nem mesmo DEUS. Mas os resultados da nossa pesquisa de satisfação foi surpreendente. Ao todo 30 pessoas responderam. Claro, que sempre há insatisfação, mas o bacana foi ver que maioria está muito feliz com seu trabalho e com os rumos da organização. Como são vários quesitos, vamos aos poucos divulgando todos eles, ok?

Você considera o CRMV-SC, um bom lugar para trabalhar?

Muito bom	56,7%
Bom	43,3%
Não tenho opinião	0%
Ruim	0%
Muito ruim	0%

Você está satisfeito com seu setor de trabalho?

Muito satisfeito	30%
Satisfeito	43,3%
Nem satisfeito/Nem insatisfeito	30%
Insatisfeito	0%
Muito insatisfeito	0%

Como é sua relação de trabalho com o seu coordenador?

Muito tranquila	80%
Um pouco tranquila	13,3%
Nem tranquila/Nem conturbada	0%
Um pouco conturbada	0%
Muito conturbada	0%

Comunicação Interna

Com o intuito de melhorar a comunicação entre os colaboradores do CRMV-SC foi implantada nesta gestão a Comunicação Interna. Uma ferramenta indispensável na atualidade, pois apesar de tanta tecnologia, o sucesso de qualquer organização continua centrado nas pessoas. É por meio da comunicação que uma instituição recebe, oferece, canaliza e constrói conhecimento. Os e-mails são enviados diariamente, com uma linguagem menos formal com as mais diversas informações, desde mensagens que estimulam a reflexão, celebram aniversário, promovem pesquisas internas e fornecem avisos importantes. Também conhecida como Endocomunicação, seu objetivo é fazer circular as informações relevantes e autênticas, alinhar e engajar a equipe de trabalho. Um diálogo aberto traz mais transparência e evita possíveis rumores que tendem a surgir naturalmente nas relações humanas de trabalho.

COMUNICAÇÃO INTERNA



Domingo é o dia dele, deste querido que temos o privilégio e a sorte de conviver. Parabéns pelo seu ano novo Edson, muitas felicidades!



COMUNICAÇÃO INTERNA

Horas Extras



Colegas, embora todos saibamos é sempre bom lembrar que não podemos fazer hora extra sem autorização. Caso esta necessidade seja identificada, é preciso conversar com o respectivo coordenador sobre esta demanda. Registrar hora extra por conta própria é considerada informação de jornada falsa, ok?

Uma ótima semana a todos!

COMUNICAÇÃO INTERNA

Metas

"Seja você quem for, seja qual for a posição social que você tenha na vida, a mais alta ou a mais baixa, tenha sempre como meta muita força, muita determinação e sempre faça tudo com muito amor e com muita fé em Deus, que um dia você chega lá. De alguma maneira você chega lá."

Ayrton Senna.

Amigos, que tenhamos todos um fim de semana muito bacana!

COMUNICAÇÃO

VI



Os avanços da Medicina Veterinária transfusional em Santa Catarina

A medicina transfusional está gradualmente tornando-se mais viável em pequenos animais e os bancos de sangue veterinários surgiram em Santa Catarina recentemente como uma alternativa de tratamento. Tubarão e Blumenau contam com bancos de sangue veterinários equipados com os mais modernos equipamentos. **PÁGINA 4**



Novo reconhecimento sanitário para o Estado

A Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) acaba de reconhecer Santa Catarina como zona livre de peste suína clássica (PSC). A certificação foi concedida em Paris, durante a 3ª Assembleia Geral da OIE. Esta é a primeira vez que os países ou áreas dentro de países recebem este certificado. O Rio Grande do Sul também recebeu o certificado. **PÁGINA 11**



Médico Veterinário fala sobre sua atuação no NASF em Biguaçu **PÁGINA 7**

Há demanda, mas faltam profissionais na apicultura catarinense **PÁGINA 9**

Zootecnistas estudam o valor nutritivo do bagaço da maçã **PÁGINA 5**



CRMV-SC e ANCLIVEPA-SC firmam parceria

A presença nas palestras promovidas pelo CRMV-SC e em 75% da programação dos cursos da ANCLIVEPA-SC serão validadas como Seminário de RT - Módulo Avançado. **PÁGINA 6**



CRMV-SC e categoria se unem contra curso de Medicina Veterinária EaD

Com a pressão feita pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, Conselhos Regionais e pela categoria, o curso de Medicina Veterinária a distância que chegou a ser registrado no Ministério da Educação (MEC) foi suspenso. Assunto gerou polémica na mídia e redes sociais. **PÁGINAS 6 E 7**



INFLUENZA AVIÁRIA

Presidente Executivo da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Francisco Turra, fala sobre a crise mundial e as oportunidades para o mercado de Santa Catarina. **PÁGINAS 10 E 11**



PLANO DE SAÚDE

CRMV-SC firma plano de saúde com a Agemed. Operadora oferece benefícios para Médicos Veterinários e Zootecnistas inscritos no Conselho e seus familiares. **PÁGINAS 4 E 5**

Conselho faz alerta sobre vacinação contra febre amarela **PÁGINA 3**

Livro de Registro para RT disponível para download e impressão **PÁGINA 2**

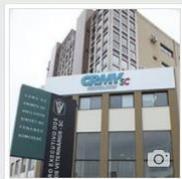
Nucleovet apresenta calendário de eventos para 2017 **PÁGINA 8**

Informativo trimestral de junho/2015

Capa da edição de março/2017

Assessoria de Comunicação

Novas ferramentas para melhorar a comunicação entre o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina e seu público foram adotadas nesta gestão. Como por exemplo as redes sociais, que tiveram um surpreendente resultado. A *funpage* do CRMV-SC, criada em 2015, tem mais de dois mil seguidores e *posts* que ultrapassaram a marca de 11 mil alcances. O espaço é utilizado diariamente pelo Conselho para transmitir informações relevantes à categoria e para responder as mensagens recebidas nesta plataforma. A *homepage* do CRMV-SC também passou por reformulações com o objetivo de prestar um atendimento *online* de forma clara, prática e de fácil navegação. O site é atualizado semanalmente e contabiliza em média mil acessos diários. Também foram inseridos novos materiais disponíveis para *download* como o Livro de Registro e as cartilhas educativas, além de serviços como a denúncia *online*. O boletim semanal enviado para o *mailing* do Conselho ganhou novo *layout*, mais dinâmico e moderno, onde as notícias deixaram de ser publicadas na íntegra fornecendo espaço somente ao título, com *link* para o assunto. Os informativos trimestrais, outro meio de comunicação do Conselho, consolidaram-se como um espaço mais democrático, aberto para profissionais enviarem seus artigos, reportagens exclusivas e matérias sem qualquer cunho comercial.



Curtiu Seguindo Compartilhar

Crmvsc
27 de abril às 13:51 ·
CRMV-SC fala sobre o assunto na reportagem do Diário Catarinense



Aumento do número de casos em cães acende alerta para leishmaniose em Florianópolis

No ano passado, dos 1.714 animais examinados pelo Centro de Zoonoses (CCZ) do município, 63 tiveram resultado positivo

Crmvsc
@CRMVSC

Página inicial

Publicações

Vídeos

Fotos

Sobre

Curtidas

Promover

Crmvsc
17 de abril

VACINA CONTRA INFLUENZA É GRATUITA PARA MÉDICOS VETERINÁRIOS



11.936 pessoas alcançadas

Curir Comentar Compartilhar

190

82 compartilhamentos

Concurso Público
Concurso do CRMV-SC será realizado neste domingo. Confira locais das provas

CFMV defende atuação do médico veterinário como responsável técnico e recorre contra decisão do STJ

Seminário gratuito sobre qualidade de produtos orgânicos abre inscrições

SC comemora 10 anos de certificação de Zona livre de febre aftosa sem vacinação

Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação
10 de certificação internacional
50 anos da primeira vacinação no Estado

Notícias
Brasil deve ser reconhecido país livre da doença aftosa por OIE

VET.ORG DISPONIBILIZA PESQUISA SOBRE PECUÁRIA ORGÂNICA

Acompanhe horários EXCEPCIONAIS de funcionamento na Sede e Delegacias

SEMINÁRIOS DE RT

eSIC SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

EMPREGOS

Portal da Transparência

Cursos e Eventos

Bolsa de Empregos

Boletim Informativo

Delegacias Regionais

Leis e Resoluções

CRMV-SC alerta sobre as campanhas de castração e suas regras

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que atualmente no Brasil existam mais de 10 milhões de animais domésticos entre 10 milhões de cães e 20 milhões de gatos. Em cidades de grande porte, como São Paulo, há um milhão de cães e dois milhões de gatos.

Em Florianópolis, o CRMV-SC realiza campanhas de castração de maneira gratuita, com a presença de médicos veterinários, enfermeiros e técnicos em saúde animal. O objetivo é reduzir o número de animais abandonados e melhorar a qualidade de vida dos animais e dos proprietários.

Para a realização das campanhas, o CRMV-SC disponibiliza em todas as delegacias locais equipes de atendimento para a castração de cães e gatos. O procedimento é realizado de forma gratuita e sem dor para o animal.

Categoria e Conselhos unidos contra graduação a Distância

A notícia do registro de um curso de Medicina Veterinária em Santa Catarina na modalidade a distância (EAD) no Brasil autorizada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) em novembro de 2014, gerou grande preocupação entre os profissionais da categoria. A decisão foi tomada após a apresentação de um projeto de lei pelo senador Ronaldo Farias dos Santos e com o apoio dos Conselhos Profissionais de Medicina Veterinária, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Psicologia.

Esta ocorrência um desmerecimento das regras e normas. A educação não pode virar um baliço de negócios. Não somos contrários à educação a distância, mas contrários a essa modalidade nos cursos de graduação na área de saúde. Grande parte deste reconhecimento só pode ser garantido se houver um controle de qualidade da educação presencial, afirmou Ronaldo.

A Comissão de Medicina Veterinária do CRMV-SC também reuniu-se para discutir ações para impedir a autorização de todo e qualquer curso de Medicina Veterinária na modalidade a distância (EAD). "Vamos trabalhar no sentido de articular a categoria e os Conselhos Regionais de todo o país, e solicitar ao Conselho Federal de Medicina Veterinária ações na tentativa de vetar a aprovação de registros deste curso EAD", afirmou o presidente da Comissão, Med. Vet.

Influenza Aviária: crise mundial x oportunidade

Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-SC), Ronaldo Farias dos Santos, participou de um encontro em Brasília para discutir a situação da Influenza Aviária no Brasil e as oportunidades que ela oferece para a produção de aves.

A crise mundial na produção de aves devido aos casos de Influenza Aviária ao redor do mundo, em especial no Chile, abriu uma oportunidade para o Brasil. O país possui condições ideais para a produção de aves, com clima adequado e mão de obra qualificada.

Para aproveitar esta oportunidade, é necessário implementar medidas de biosegurança e controle de qualidade. O CRMV-SC atua em conjunto com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para garantir a segurança dos produtos e a saúde dos consumidores.

Veja orientações para evitar problemas na compra de peixes nesta Sexta-feira Santa

MAIS INFORMAÇÕES

Tweeter G+ 0

Curtir 0



CRMV-SC consolidou-se como fonte oficial para diversas pautas de interesse público

Mídia Espontânea

Por entender que a melhor ponte entre o trabalho desenvolvido por uma instituição e a sociedade é a comunicação, um dos focos desta gestão foi o trabalho realizado pela Assessoria de Imprensa do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina. Fortalecer a imagem do CRMV-SC como formador de opinião e torná-lo uma fonte confiável e disponível para entrevistas e reportagens foi meta cumprida. Assuntos factuais e outros provocados pelo Conselho, relacionados à Medicina Veterinária e Zootecnia, foram notícia. A chamada “mídia espontânea” não tem qualquer custo para o CRMV-SC, pois não se trata de publicidade e sim um serviço de utilidade pública, veiculado nas sessões editoriais de jornais, revistas, rádios, portais da internet e emissoras de TV. Reportagens de serviço, como por exemplo: auxiliar o consumidor na escolha de pescado, apresentar a importância da vacinação contra a febre amarela, mostrar porque os veranistas não devem levar seu cão à praia ou ainda revelar o quanto é saudável a carne suína foram alguns dos assuntos que emplacaram em rede estadual e nacional de comunicação.



DIÁRIO DO SUL

GERAL | ESPORTES | SEGURANÇA | DIVERSÃO | DA REDAÇÃO | COLUNISTAS

SEMPRE É TEMPO DE
INSCRIÇÕES GRATUITAS

NOTÍCIAS

TODAS | EDIÇÃO DE HOJE | DA REDAÇÃO | DIVERSÃO | ESPORTES | GERAL | POLÍTICA | SEGURANÇA

06/01/2016, 06:00

Praia não é lugar para pet, alerta Conselho de Veterinária



Levar o animal de estimação para a praia é uma situação delicada não apenas porque eles podem transmitir doenças aos seres humanos, mas porque os próprios bichos são prejudicados.

A saúde do animal de estimação é posta em risco através da possibilidade de contrair víruses, possivelmente de animais de rua e sem vacinação. Outra questão são as altas temperaturas, que podem provocar queimaduras nas patas e na pele, e a areia, que também pode causar alergia ao animal.

O alerta é do presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina, o médico veterinário Pedro Jeremias Borba. "Os pets já se tornaram verdadeiros membros das famílias, é compreensível que os queiram por perto, mas este é um caso de saúde pública e de respeito com o bem-estar animal", afirma.

CONFIRA TAMBÉM

Dia D de vacinação contra a gripe ocorre neste sábado

Aumenta o número de casos de Influenza A

Palestra sobre hipertensão é promovida pelo plano SC Saúde

tudosobre
xanxere
com.br

Expressivo
O que vem em mente

PENSANDO NO FUTURO?
CURSANDO PÓS-GRADUAÇÃO?

CRMV-SC alerta sobre a necessidade da vacinação contra a febre amarela



Dos 295 municípios catarinenses, 162 são consideradas Área Com Recomendação de Vacina (ACRV) para a febre amarela. Nenhum caso foi registrado em Santa Catarina, mas todo cuidado é pouco. Desde o início do ano até dia 13 de fevereiro foram notificados sete casos suspeitos de febre amarela no estado. Desse, cinco foram descartados e dois (com histórico de viagens para Goiás e Mato Grosso do Sul) aguardam resultado laboratorial. Dos 189 óbitos notificados em 2017, 79 foram confirmados, a maioria em Minas Gerais. Mesmo quem não reside nas áreas de risco deve fazer a vacina em caso de viagem. Nesse caso, a vacinação deve ser feita em até 10 dias antes do deslocamento, período adequado para a imunização. A consulta das ACRV pode ser feita no site do Portal da Saúde do Governo Federal e a vacina é disponibilizada em todo território nacional.

(Foto: Paulo Bernartsky)

Suínocultura 40 anos
INDUSTRIAL.COM.BR 1977-2017

Consumo

Carne suína está mais presente na mesa dos brasileiros



Nunca os brasileiros consumiram tanta carne suína como nos dias de hoje. Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), pela primeira vez o brasileiro está consumido mais de 15 quilos desta proteína anualmente. Mesmo assim é pouco. No mundo, esta é a carne mais consumida (42,9%), contra 34,6% da carne de frango e 22,5% da carne bovina. No Brasil, a preferência aparece em terceiro lugar. Talvez pelo tabu de que carne de porco seja rica em gordura e prejudicial ao organismo.

Na verdade, ela não faz mal à saúde se for consumida da forma correta e em porções normais. Outra importante garantia ao consumidor é a qualidade da carne suína produzida no Brasil, considerada referência mundial. Em Santa Catarina, onde se concentra o maior rebanho suíno do país, a situação sanitária é exemplar. Desde 2007, o Estado é reconhecido mundialmente por ser livre de febre aftosa sem vacinação e no ano passado, ao lado do Rio Grande do Sul, recebeu da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) a certificação de zona livre de Peste Suína Clássica.



De acordo com o Médico Veterinário Marcos Vinicius de Oliveira Neves, Tesoureiro do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC) e Gerente Estadual de Defesa Sanitária Animal da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC) são sete milhões de cabeças. "Santa Catarina é responsável por aproximadamente 25% de toda a produção brasileira. Este setor representa um importante segmento para o desenvolvimento socioeconômico do Estado, totalizando mais de 10 mil propriedades comerciais de suínos", explica o Veterinário.

O que a maioria dos consumidores não imagina é que, até o alimento chegar ao prato, uma série de medidas é adotada para garantir segurança. Em território catarinense, por exemplo, o Programa Estadual de Sanidade Suipe da CIDASC, reúne médicos veterinários referências locais que atuam em 19 administrações regionais em todo o Estado. "Também estabelecemos importantes parcerias com outras instituições públicas e privadas, que executam, compartilham e controlam as estratégias das ações de defesa", completa Marcos.

"Santa Catarina é responsável por aproximadamente 25% de toda a produção brasileira" | Fotografia

CORREIO DO NORTE 70 anos
O nosso jornal na internet

INCIAL AGRICULTURA ECONOMIA EDUCAÇÃO ESPORTES LOCAL POLÍTICA REGIÃO SAÚDE SEGURANÇA

Canoinhas receberá Seminário de RT para médicos veterinários e zootecnistas

07 Junho 2016 07:48:49

Evento é gratuito e a participação de médicos veterinários é obrigatória

No próximo dia 14 de junho será realizado em Canoinhas o Seminário de Responsabilidade Técnica promovido pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC). A participação de Médicos Veterinários e Zootecnistas que atuam como Responsáveis Técnicos é obrigatória.

O evento será na UNC - Unidade de Marclio Dias, localizada na Estrada Geral Centro de Marclio Dias. As 14 horas será realizado o Módulo Básico, cuja participação é obrigatória ao menos uma vez a todos os profissionais que exercem RT. A partir das 18h terá início o Módulo Avançado, neste caso a participação é obrigatória a cada dois anos.

O RT é um fiscal do consumidor e sua principal função é orientar preventivamente e prestar, com competência técnica, funcionários e empreendedores. Portanto é fundamental que estejam preparados para entrar neste mercado e se manter nele", orienta o Presidente do CRMV-SC, Médico Veterinário Pedro Jeremias Borba.



ADJORSIC www.adjorsic.com.br

RCN Artigos Eleições Jornalismo em foco Quem somos Associados Prêmio Adjorsic Contato

CLIQUE E SAIBA MAIS

CRMV-SC esclarece as principais dúvidas sobre deixar ou levar seu pet junto nas férias

O crescente número de pets entre as famílias brasileiras levanta uma dúvida neste período de férias escolares. Deixar ou levar o animal de estimação em uma viagem? Independente da escolha, alguns itens precisam ser considerados. O Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC), Médico Veterinário Pedro Jeremias Borba, afirma que é essencial que os proprietários tenham bom senso e leiam em consideração o bem-estar do animal. "Nem sempre equívocos para a família também é para o animal. Levar o animal de estimação para a casa de parentes, onde há condições adequadas por exemplo, é muito diferente de uma viagem onde a família ficará hospedada em hotel, ataca.

Se a intenção for levar o pet junto, existem outras variáveis como o deslocamento de carro, o animal pode ser transportado fora das casas, desde que use um cinto de segurança próprio. Jamais deve ficar sozinho para evitar chances de um acidente. Também são recomendadas paradas às necessidades básicas, alimentação e água. Em relação ao uso de tranquilizantes o Médico Veterinário Marcelo Henrique Puls da Sávia, Presidente da Comissão de Pequenos Animais do CRMV-SC explica: "Os riscos são muito baixos quando prescritos pelo médico veterinário de rotina de prescrição, mas alguns cuidados importantes são seguir as doses indicadas, não deixar o animal exposto ao calor quando ficar sob o tranquilizante oral leve, evitar repicar a dose antes do tempo indicado pelo veterinário e no caso de animais idosos normalmente a dose deve ser reduzida.

Nas viagens aéreas, algumas companhias permitem que animais pequenos viajem na cabine, nos pés dos seus donos. Já os maiores, normalmente vão com a carga. Tanto em viagens aéreas, quanto rodoviárias, dentro do país, é necessário o atestado de saúde assinado por veterinário habilitado que deve atestar para a adequabilidade da vacinação antirrábica, sem necessidade de emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA).



Foto: Divulgação



Rodovia Admar Gonzaga | 755 | 3º Andar
Itacorubi | Florianópolis - SC | CEP 88034-000

Fone: (48) 3953-7700

www.crmvsc.org.br